

PV 5 CP 12 GERIN

BIBLIOTECA

Journal Bahia Hoje

Data 14.07.95

Caderno 1 Página 3

Seção

Assunto

Reabilitação

Famílias preocupadas com posse

Instaladas há pouco mais de dois meses na vila Pan-Americana, em Cajazeiras, as 80 famílias removidas pelo governo do Estado das ruínas do Costa Azul declaram-se satisfeitas com as novas moradias, mas estão preocupadas com a posse do imóvel. "O governo diz que as casas são doadas, mas o único documento que temos fala apenas em termo de ocupação gratuita pelo prazo de cinco anos", conta um dos moradores.

O medo deles é de um dia terem que desocupar os imóveis. "Estou contente com a nova casa, mas não sei se é mi-

nha mesmo", diz o biscateiro Benedito Sérgio da Conceição Teixeira. Com essa dúvida, ele adia qualquer plano de ampliar a casa-embrião. "Para aumentar minha a casa eu tenho que fazer um grande esforço. Tenho medo de perder tudo", confessa.

Esse temor é o único contratempo das famílias, que em pouco tempo se acostumaram com o bairro de Cajazeiras. "Aqui é bom. Tem mercado, colégio, tudo pertinho", declara Andréia Lima. Ela teve alguma dificuldade para medicar a filha doente, "por causa da greve

que tingiu o posto médico daqui também", diz.

Dispostas em duas fileiras, com caminhos transversais, as casas da Vila Pan-Americana já mostram os sinais da ação dos seus donos. Em quase todas elas cercas de madeira delimitam os terrenos. Em algumas, especialmente as de frente de rua, uma puxada faz as vezes de varanda. Em outras, as mulheres já providenciam jardins, cultivando plantas variadas. "A vida da gente mudou. Agora as coisas estão bem melhores", dizem eles unanimemente, embora persista o problema crônico do desemprego.



A alegria de estarem na casa própria é empanada pelo receio de vir alguém e tomar tudo de novo